

Editorial

A Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária (Brazilian Journal of Veterinary Parasitology) desde o seu início teve como foco a publicação de resultados de pesquisas sobre o controle de parasitas, com ênfase a quimioterapia e epidemiologia de muitas doenças parasíticas, objetivando a implementação de programas de controle estratégicos. Uma análise, ainda que superficial, vem demonstrar que nos últimos anos a RBPV, continua tradicionalmente abordando a prevenção e controle das doenças parasitárias, mas a disponibilidade de novas ferramentas aos parasitologistas veterinários, particularmente, nas áreas de biologia molecular, genética, bioquímica e estatística tem propiciado a publicação de trabalhos científicos mais dirigidos ao diagnóstico direto e indireto dos parasitas. Médicos Veterinários estão cada vez mais envolvidos com programas de conservação e incluem animais silvestres nos estudos de biodiversidade e ecossistemas. As doenças parasitárias emergentes requerem conhecimento para o diagnóstico sensível e específico, seja entre os protozoários, helmintos e artrópodes, estes últimos transmissores de muitas doenças. A taxonomia de parasitas em Medicina Veterinária tem grande importância na pesquisa e nos cursos de graduação e pós-graduação, pois com a utilização de ferramentas moleculares, o nível de variabilidade interespecífica em diferentes grupos de parasitas pode ser conhecido.

No desenvolvimento de vacinas antiparasitárias, pouco tem sido alcançado, pois é necessário entender os mecanismos de evasão de cada parasita e as relações parasito-hospedeiro com os seus mecanismos efetores. Muito é exigido do conhecimento da resposta imune, particularmente sobre as células efetoras e ação dos mediadores celulares, seja na infecção natural ou em indivíduos vacinados.

Preocupa-nos sobre o futuro dos quimioterápicos e os fenômenos de resistência dos parasitas nematóides, aos dois maiores grupos de drogas, os benzimidazóis e lactonas macrolíticas, lembrando que o desenvolvimento de novas drogas em um futuro próximo não deve ocorrer, pois o investimento é muito alto e poucas pesquisas nesta linha tem sido realizadas.

Desta forma, a Parasitologia Veterinária necessita cada vez mais de renovação de cérebros e jovens pesquisadores, docentes e estudantes para a elaboração de novos projetos de pesquisa, principalmente aqueles que busquem impedir a ação de fatores disseminadores de zoonoses, de desenvolvimento de vacinas e produtos quimioterápicos e fitoterápicos na eliminação e/ou controle dos parasitas.

Rosangela Zacarias Machado